



Rede Construir Juntos

EDITORIAL

▶ A propósito do Dia Internacional das Crianças Desaparecidas (25 de maio), em 2015 chegaram ao IAC, através da linha europeia gratuita 116 000, trinta e cinco novos casos de desaparecimentos.

A maioria das situações referia-se a crianças portuguesas, mas também houve casos de crianças estrangeiras (17%), o que revela um aumento destes casos comparativamente a 2014: foram reportados três casos de crianças sírias, um caso de uma criança espanhola, um de uma francesa e outro de uma croata.

É do conhecimento geral que entre os muitos milhares de adultos que se deslocam de uns países para os outros, há efetivamente muitas crianças que vêm sozinhas. Estas crianças são registadas nas fronteiras, mas muitas vezes perde-se o seu rasto.

Cresce assim, a preocupação com a situação das crianças migrantes não acompanhadas.

Nesse sentido, Manuela Eanes, na IX Conferência das Crianças Desaparecidas, que decorreu na Assembleia da República no dia 31 de maio, defendeu que os Estados membros da União Europeia devem adotar a legislação necessária e intensificar as formas de cooperação para protegerem todas as crianças desaparecidas, especialmente as crianças migrantes não acompanhadas.

A equipa do IAC- FCJ



▶Seminário “Dilemas no Acolhimento”

No passado dia 11 de março, no Espaço Atmosfera M, no Porto, decorreu o Seminário “Dilemas no Acolhimento”, organizado pelo Gabinete de Intervenção em Saúde (GIS) da Agência Piaget para o Desenvolvimento (APDES).

Este evento assinalou o encerramento do projeto “Tudo aos Direitos”, um programa de promoção da cidadania e dos direitos humanos destinado a jovens residentes em casas de acolhimento.

O Seminário afirmou-se como um momento privilegiado de divulgação do próprio projeto e dos seus principais resultados, pois nele participaram mais de uma centena de pessoas.

O Seminário contou ainda com a presença de especialistas da área do acolhimento. Do painel dos oradores, destacaram-se um jovem e um adulto que participaram no projeto e que aceitaram dar voz ao coletivo através do seu testemunho.



O “Tudo aos Direitos” foi posto em prática pelo GIS, de setembro de 2014 a fevereiro de 2016, em parceria com o IAC, tendo sido financiado pelo EEA Grants, no âmbito da iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian denominada Cidadania Ativa. Para saber mais, consulte a página da APDES www.apdes.pt.

▶Reunião do Polo de Coimbra

Em Coimbra, no dia 12 de maio, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais teve lugar uma reunião da RCJ, na qual participaram representantes das instituições parceiras – Colégio S. Caetano, Casa de Formação Cristã da Rainha Santa, Fundação Esperança Viva, Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis e Associação Integrar, assim como de outras entidades, com intervenção na área da infância e juventude, nomeadamente a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra, o Instituto de Segurança Social – IP, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, a Polícia Judiciária e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Esta reunião surgiu na sequência de uma preocupação sentida pelas instituições relativamente à problemática das fugas institucionais.

Destacou-se a este respeito a mais-valia do trabalho em rede e da linha gratuita, 116 000 – Criança Desaparecida - como um recurso à disposição de todos, no sentido de cooperar com as entidades policiais e a comunidade em geral, em caso de desaparecimento e apoio à criança/jovem, à família e à instituição de acolhimento, nomeadamente em situações de fuga.

Os presentes que partilharam as suas preocupações e experiências relativamente à questão das fugas salientaram a necessidade de se uniformizarem os conceitos (fuga: saídas não autorizadas, prolongadas, sem regresso...) e procedimentos para que todos falem a mesma linguagem e que a resposta às situações seja mais eficaz.

As instituições consideram também muito pertinente que se criem mecanismos de agilização de procedimentos, pois por vezes a burocracia do sistema é pouco facilitadora em momentos que requerem rapidez de atuação.

Rede Construir Juntos/Rede Juvenil Crescer Juntos



Foi salientado pelo representante da Polícia Judiciária a cautela e sensibilidade que deve imperar ao se reportarem situações às autoridades policiais, pois as polícias não têm como função resolver problemas sociais e é preciso ter em conta que se está a lidar com crianças e jovens e que, por vezes, a intervenção das forças policiais pode agravar a situação.

A institucionalização dos jovens em idade tardia, a ausência de hábitos de cumprimento de regras e normas, a utilização das redes sociais, os comportamentos de delinquência (consumos, prostituição, grupos e redes) e questões relacionadas com o foro da saúde mental, foram considerados pelos presentes potenciadores das fugas, que segundo os dados estatísticos conhecidos, são muito preocupantes.

Realçou-se ainda a questão da impunidade de que se revestem as atitudes de fuga, apesar dos esforços das instituições, em articulação com outras entidades, em caso de regresso do jovem, em conversar com este, abordando as causas e procurando alternativas num esforço preventivo de evitar uma nova fuga.

Foi também referida a necessidade de intervenção primária nas famílias de forma a otimizar a intervenção das instituições no sentido de “sentirem a família com elas e não contra elas”, o que facilitaria o trabalho dos técnicos que lidam com as crianças e os jovens acolhidos, evitando assim muitas situações de fuga.

Também se destacou a necessidade de formação específica dos técnicos para lidar com este tipo de situações delicadas e ainda de se criarem equipas multidisciplinares com formação adequada.

Foi também abordada a importância de definição de estratégias de prevenção, nomeadamente identificação de risco de fuga, categorias e fatores de risco, indicadores de ponderação no período de acolhimento, sinais gerais e específicos e definição de estratégias preventivas e como atuar no momento do regresso à instituição.

Por fim, considerou-se que este assunto deverá chegar de alguma forma a todos os que têm poder de decisão, no sentido de se mudarem práticas e impedir muitas das fugas que acontecem anualmente.

►Encontros Rede Juvenil Crescer Juntos

Como previsto no Plano Anual de Atividades da Rede Juvenil Crescer Juntos, este ano a temática a trabalhar pelos jovens é “As diferentes formas de Acolhimento/ Autonomia de Vida”.

- **Polo de Coimbra**

No âmbito deste projeto, que pretende equacionar as diferentes formas de acolhimento de crianças e jovens quando a família não é solução e ajudar a encontrar respostas que contribuam para reforçar o compromisso dos jovens com a sua vida, numa cidadania consciente, responsável e feliz, os Polos de Braga, Algarve, Coimbra, Évora, Lisboa e Porto, têm vindo desenvolver diferentes as atividades.

Em Coimbra, além das reuniões com os jovens de algumas instituições parceiras, no dia 11 de maio, o IAC-FCJ promoveu uma Ação de Sensibilização sobre “Educação Financeira”, na qual participaram dez jovens das instituições envolvidas neste projeto, tendo sido abordadas questões inerentes à importância do planeamento do orçamento familiar, da poupança e à necessidade de estabelecer prioridades nos gastos. Os jovens tiveram oportunidade de simular orçamentos familiares através do portal <http://www.todoscontam.pt/>



No dia 8 de junho, decorreu uma visita à Loja do Cidadão em Coimbra com a apresentação do conceito, seguida da identificação das entidades e serviços respetivos, da informação sobre os demais canais de atendimento, o SMS SIGA, o Mapa do Cidadão e a Avaliação Automática do Atendimento.



Rede Juvenil Crescer Juntos

- **Polo de Évora**

Os jovens do Polo de Évora (Cercimor - CAFAP, Associação Chão dos Meninos, LIJ Veiros, Porta Mágica - Évora, Terra Mãe e Terras Dentro juntaram-se para desenvolver atividades relacionadas com a temática "Autonomia de Vida".



Encontraram-se no LIJ de Veiros no dia 14 de Junho. Foram dinamizadas algumas dinâmicas para os jovens se conhecerem, formaram grupos, realizaram-se atividades surpresa e um peddy papper em Veiros sobre a temática do projeto.

No dia 30 de junho, os jovens reuniram-se em Alcáçovas, onde desenvolveram várias dinâmicas relacionadas com a temática e visitaram a Fábrica de Chocalhos Artesanais em Alcáçovas (Património da Humanidade).



Os jovens almoçaram juntos e desenvolveram outras atividades entre as quais um Teatro de Improviso subordinado à temática "Autonomia e Criação de Projeto de vida".

- **Polo de Lisboa**

De acordo com o tema escolhido pelos jovens, para trabalhar durante o ano 2016, o Polo de Lisboa, programou 4 encontros temáticos, mas tendo em conta a envolvimento dos jovens e as atividades desenvolvidas acabámos por programar o 5º encontro temático.

Assim, iniciámos os trabalhos esmiuçando o tema de modo a refletir com os jovens sobre o que estes entendem por "família", os vários tipos de família, o que é que para eles significa "acolhimento", os vários tipos de acolhimento e por último o que é que entendem por "Autonomia de vida", com que idade acham que podem ser autónomos e que competências têm de ter para viver em autonomia de vida.

Com base nestas reflexões, visitámos os lares da Fundação "O Século" que muito amavelmente recebeu o nosso grupo. Passámos um dia com os jovens acolhidos nesta instituição, onde se falou sobre o que já tínhamos refletido em grupo e os resultados foram muito positivos uma vez que os jovens do Polo de Lisboa tinham uma ideia muito negativa e ou distorcida dos lares de acolhimento.

Após a reflexão temática e a visita, os jovens do Polo de Lisboa decidiram defender as seguintes ideias: - As crianças devem sempre ser protegidas; - As crianças devem sempre ser ouvidas antes de se tomar decisões que as envolvam; - Os Direitos das crianças devem ser sempre respeitados; - As crianças também podem ser muito felizes em Casas de Acolhimento; - No fundo o que é mais importante é a felicidade das crianças.

Neste grupo estão envolvidos cerca de 20 jovens do Pólo de Lisboa em representação do IAC - Projecto Rua, da Ajuda de Mãe e da Associação Luís Pereira da Mota.



► Programa do Intercâmbio Anual da Rede Juvenil Crescer Juntos

Local - Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares - Porto
Data - 11 a 13 de Setembro de 2016

Dia 11 de setembro (domingo)

17h00 – Acolhimento
20h00 – Jantar
22h30 – Passeio à beira mar

Dia 12 de setembro (segunda-feira)

09h00 – Pequeno-Almoço
10h00 – Dinâmicas de grupo
11h00 – Apresentação dos trabalhos de cada grupo
13h30 – Almoço
15h00 – Peddy Papper na Zona Histórica do Porto
20h30 – Jantar
21h30 – Animação noturna na Aldeia SOS

Dia 13 de setembro (terça-feira)

09h30 – Pequeno-Almoço
10h30 – Conclusão, Avaliação e Propostas de temas para o próximo ano
13h00 – Almoço de Encerramento

Vai ser uma animação! Até Setembro!

POLO MEDIADOR NACIONAL

IAC – FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Avenida Fernão Magalhães, nº 676 3º sala 3

3000 – 174 Coimbra

Tel: 239 821 280

Email: iac-fcj@iacrianca.pt